

CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO

- Estado da Bahia -

Av. Apolônio Sales, nº 495 - Centro - Paulo Afonso - BA./CEP: 48.601-200 Fone: (075) 3281.3082

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 11 / 19.

DATA: 16 / 04 / 19.

Ementa: Outorga de Título de Fidalgo pauloafonsoense ao Sr. Sr. Nilson José Soares Brandão

Autor: Ver. Jean Roubert

Apresentado e lido na Sessão 16 de 04

ANDAMENTO DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

A Comissão de Constituições, J. R. Fimel
Em 09/05/19 Parecer nº 3 de / / opina pela

A Comissão de Educação, E.S.A. Social
Em 09/05/19 Parecer nº de / / opina pela

A Comissão de
Em / / Parecer nº de / / opina pela

A Comissão de
Em / / Parecer nº de / / opina pela

A Comissão de
Em / / Parecer nº de / / opina pela

A Comissão de
Em / / Parecer nº de / / opina pela

A Comissão de
Em / / Parecer nº de / / opina pela

1ª Discussão em 10/06/19 Discussão Única - Aprov.

2ª Discussão em / /

Outras ocorrências sobre a matéria:

Decreto Legislativo Nº 17/19



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO
- Estado da Bahia -

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 11 /2019.

“Dispõe sobre a Outorga de título de Cidadão Pauloafonsino ao Ilmº Senhor NILSON JOSÉ SOARES BRANDÃO”.

A Câmara Municipal de Paulo Afonso, no uso de suas atribuições legais, aprova:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Pauloafonsino ao Ilmº Senhor Nilson José Soares Brandão.

Art. 2º - As despesas decorrentes dos atos preparatórios para entrega do Título mencionado no Art. 1º correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara Municipal de Paulo Afonso.

Art. 3º - A entrega do Título dar-se-á em Sessão Solene desta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe seu Regimento Interno.

Art. 4º - Este Projeto de Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de Sessões, em 16 de abril de 2019.

JEAN ROUBERT FÉLIX NETTO
- Vereador -

APROVADO (A) NA SESSÃO Nº <u>1961</u>
DE <u>10/06/19</u> POR <u>unanimidade</u>
VOTOS CONTRA <u>—</u>
MESA DA C.M./P.A. <u>10/06/19</u>
PRESIDENTE

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. Nº <u>964</u>
EM <u>17</u> <u>04</u> DE <u>2019</u>
<u>netto</u>
Secretária Administrativa



**PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO-BA**

JUSTIFICATIVA

Nilson Brandão, o autor de Ecos do Futebol

Nilson José Soares Brandão, nasceu em 04 de agosto de 1948, na Usina de Açúcar Aripibu, Ribeirão-PE.

Filho de José Neumy Soares Brandão e Carmela Soares Brandão, Nilson Brandão tem muitos irmãos, pernambucanos e os baianos nascidos no Hospital Nair Alves de Sousa. São seus irmãos: Marcos Carmelo, Maria das Graças, Zuleica, Vilneide Mabel, José Neumy Filho e Tânia Lúcia.

Nilson casou-se com Mirtes Nunes Brandão e dessa união nasceram os filhos Fabíola, Kátia e Thiago. É o avô de Gustavo, Guilherme e Yandra.

Uma curiosidade sobre o casamento dos seus pais: como eles eram primos carnais, tiveram que ter autorização do Papa para poderem se casar.

O pernambucano de Aripibu, Nilson Brandão teve uma infância num cenário típico das comunidades rurais numa região onde predominava o verde das matas, canaviais e engenhos, cercado de morros, açudes, gado no pasto, burros de carga nos canaviais, cangalhas, charretes, lindos cavalos e éguas, caprinos e pessoas humildes.

Quando menino, andava a cavalo, tomava leite do peito da vaca e vivia se deslocando do engenho Massaranduba em que vivia o avô paterno, seu Nelson, para o engenho Poço Grande onde morava meu avô materno, seu Júlio.

Perto do fim da década de 1950, seu pai foi convidado por seu Vicente, considerado tio, que era o Gerente do Armazém de Subsistência da Chesf, para vir para Paulo Afonso e guarda as lembranças de ter acompanhado "na Onda Curta do Rádio", a conquista da Copa do Mundo de 58 pela Seleção Brasileira de Futebol na Suécia, contagiado pela vibração do grande desportista Álvaro de Carvalho, muito amigo de meu pai. Começou ali meu interesse pelo futebol.

Por ser filho de empregado da Chesf teve a oportunidade de estudar nas Escolas Reunidas da Chesf e no Ginásio Paulo Afonso de quem guarda boas lembranças mas, nas férias escolares, sempre corria para as fazendas e engenhos da sua terra natal.

Dos tempos de estudante das escolas da Chesf em Paulo Afonso, lembra das muitas professoras desde D. Aurinha, do ABC, Neide e Amanda Jatobá na Escola Alves de Souza, Iraci (História), Elisia (Geografia) e Iolanda (Português), na Escola Adozindo Magalhães de Oliveira e não tem como esquecer da professora Etelinda, do Curso de Admissão ao Ginásio.

Enfim, Nilson Brandão chegou ao Ginásio Paulo Afonso, o sonho de todo estudante de Paulo Afonso onde teve a oportunidade de participar de muitas atividades. Ali foi um grande goleiro do time do GPA e também atuou ativamente no Grêmio Littero-Esportivo Rui Barbosa, o GLERBA, tendo sido eleito seu Presidente por duas vezes e na Redação do Jornal "A Voz dos Estudantes", re-editado por Antônio Galdino, quando ele esteve presidindo o Grêmio. Esse jornal era coordenado pelo Professor Gallindo, de Língua Portuguesa, Gramática e Redação.

Nilson Brandão fez o Curso de Administração no Colégio Sete de Setembro e já concluiu os seus estudos à noite porque começou a trabalhar na Chesf ainda em agosto do ano de 1969 e ali ficou durante 45 anos aposentando-se somente em 8 de outubro de 2013.

Começou no HNAS, como Auxiliar Administrativo mas logo, como tinha se dedicado a fazer um curso técnico na área de eletrônica por correspondência e tomou muito gosto nesta área, conseguiu ser transferido para o SOCP, Serviço de Telecomunicações onde a convivência com Técnicos e Engenheiros, cada um de reconhecida competência em sua especialidade lhe trouxe grande crescimento profissional.

A transferência de Nilson Brandão para o CFPPA, na época considera o maior Centro de Treinamento da América Latina, onde se destacava o modelo de formação conduzido pelo SENAI e, dali Nilson Brandão e o desenhista e poliglota Marconi Guedes, que já dava aulas no Centro de Treinamento, foram fazer o Curso Técnico de Eletrônica e Telecomunicações no Centro de Treinamento da CEMIG, na cidade mineira de Sete Lagoas para, então, ficarem habilitados a lecionar em Cursos Técnicos no CFPPA.

“Ali, lanchei e jantei Eletrônica em oito horas diárias de aulas teóricas e práticas com o instrutor francês Roland Marcel Zurmely. Retornei a Paulo Afonso devorando um Programa de Eletrônica que outrora me assustava! Nas salas de aula de CFPPA foram vinte e quatro anos atuando como Instrutor de Eletrônica, ministrando Cursos Técnicos para profissionais lotados em áreas técnicas das regionais da Hidrelétrica e para alunos que estudavam nos Cursos Técnicos do II Grau do Colégio Paulo Afonso”.

Ainda no Centro de Treinamento, Nilson Brandão, fazendo dobradinha com o colega de trabalho Cristovam Galvão Barros, implantou uma Ilha de Edição de áudio e vídeo e ali foram produzidos centenas de trabalhos para treinamento dos chesfianos.

Nas horas vagas, Nilson Brandão, que sempre teve a eletrônica, o rádio, o áudio, o vídeo e suas derivações no sangue, foi o responsável pelo projeto técnico das rádios Cultura e Bahia Nordeste de Paulo Afonso onde também atuou durante muitas décadas como narrador esportivo, outra de suas paixões.

Aliás, nos programas esportivos que Nilson Brandão apresentou durante cerca de três décadas como Comentarista Esportivo ele era anunciado por uma vinheta na abertura que o chamava de "Voz e Cuca a Serviço do Rádio". A vinheta, gravada pela locutora Vera Onildes, da Rádio Bahia Nordeste, tinha como fundo musical trecho de um sucesso da banda norueguesa "A-ha". Nilson diz que "a combinação vocal e sonora acabou virando marca da qual sempre gostei".

Ele próprio, Nilson Brandão, resume suas muitas atividades.

“Fiz Rádio, jornal, programas de auditório, comícios políticos de forma polivalente. Comandei junto com Antônio Galdino, Rubem Marques e Murilo Brito o Programa de Auditório "Palace de Atrações" e juntos promovemos Festivais de Música Popular Brasileira - FEMPA, no Cine Coliseu. Em praças e lugares outros, ruas mais largas, vielas, bairros periféricos, centro da cidade subi ao palanque para comandar comícios políticos, falei muito diante de um microfone em eventos os mais diversos. Procurei ser um profissional plural, eclético. A mim nunca faltou dedicação e entrega no que fiz. Durante muitos anos escrevi mensalmente sobre esporte no jornal Folha Sertaneja. Durante décadas comentei sobre o esporte em Paulo Afonso, no Estádio que hoje homenageia Álvaro de Carvalho e nas rádios Cultura e Bahia Nordeste. Em tempo: Rádio e Emprego nunca se misturaram”.

Sala das sessões, 16 de abril de 2019.

JEAN ROUBERT FÉLIX NETTO
Vereador